

Agora Florianópolis tem uma Agência Reguladora para fiscalização do saneamento básico

Mais um município faz parte dos conveniados da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina.

No dia 15 de junho foi assinado o Termo de Convênio de Cooperação que afirma o município de Florianópolis conveniado à Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina – AGESAN.

Agora que a Capital tem uma agência fiscalizadora, este novo serviço vem contribuir, tanto para o usuário quanto para a prestadora de serviço, que se tenha um melhor atendimento na qualidade do saneamento básico, uma vez considerado como conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

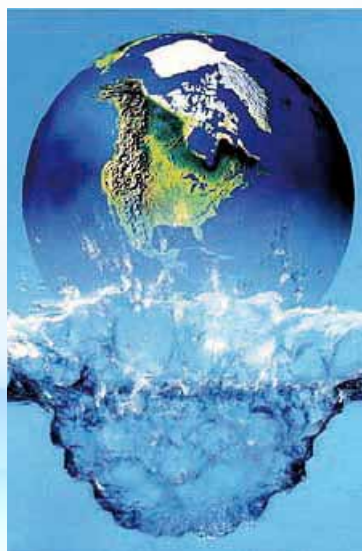
Por isso, caberá à AGESAN supervisionar, controlar e avaliar as ações e atividades relativas ao saneamento básico; fiscalizar a prestação dos serviços públicos, incluindo aspectos contábeis e financeiros e os relativos desempenhos técnico-operacionais; estabelecer regime tarifário de forma a garantir modicidade das tarifas e o equilíbrio econômico-financeiro da prestação dos serviços. Poderão ser aplicadas sanções e penalidades ao prestador de serviço se houver algum descumprimento das diretrizes.

O Extrato de Termo de Cooperação está registrado no Diário Oficial nº 19.357

Daqui em diante a AGESAN começa a organizar o agendamento das fiscalizações iniciais nas Estações de Tratamento de Água – ETA, e nas Estações de Tratamento de Esgoto – ETE, entre outros locais como área de captação bruta da água e residências, quando necessário.

Vale lembrar que a sociedade possui um sistema de atendimento de Ouvidoria da AGESAN, para os usuários registrarem algum tipo de irregularidade ou problemas, pois, a Agência Reguladora tem como finalidade fiscalizar, e fazer a intermediação entre usuário, prestadora de serviço e prefeitura.

Telefone da Ouvidoria AGESAN – 3665-4365, ou por intermédio do e-mail ouvidoria@agesan.sc.gov.br.



AGESAN participa da 1ª Oficina sobre Regularização do Uso da Água para o setor de saneamento

A Agência Nacional de Águas – ANA realizou em Brasília/DF, nos dias 26 e 27 de junho, a 1ª Oficina sobre Regularização do Uso da Água para o setor de saneamento onde estiveram presentes organizações que representam usuários, agentes financeiros e demais entidades envolvidas com o setor do saneamento básico, como: Caixa Econômica Federal, ANA, Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais – AESBE, Ministério das Cidades, Associação Brasileira das Concessionárias Privadas dos Serviços Públicos de Água e Esgoto – ABCON, Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – ASSEMAE, BNDES e FUNASA.

A Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de SC – AGESAN esteve no evento, representada pelo Diretor Jurídico, Marco Antônio de Azambuja, como a única Agência do Sul do país a participar.

No primeiro dia de programação da oficina foram discutidas as perspectivas de evolução e avaliação do abastecimento urbano e impactos nos corpos hídricos. No segundo dia debateram sobre o lançamento de efluentes; e avaliação dos processos de tratamento de esgotos e das fontes de financiamento do setor.

AGESAN participa da assinatura de Ordem de Serviço para implantação da segunda etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário de Laguna

A equipe de fiscalização da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de SC esteve no município de Laguna, no dia 14 de junho, para participar do lançamento de edital para contratação dos serviços de construção de mais uma Estação de Tratamento de Esgotos, e da assinatura de Ordem de Serviço para implantação da segunda etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade.

Serão ao todo R\$ 37 milhões que o município recebe de investimentos para as duas etapas da área de saneamento, em parceria com a CASAN, com o Governo Federal, por meio do PAC1, via BNDES e Caixa Econômica Federal.

O evento foi realizado no Centro Comunitário do bairro Magalhães, onde estiveram presentes o Governador do Estado, Raimundo Colombo; Prefeito de Laguna, Célio Antônio; Vice-Prefeito, Luís Fernando Schiefler Lopes; Presidente da CASAN, Dalírio Berber, além de deputados estaduais, vereadores, entre outros.

Após o evento, os fiscais da AGESAN aproveitaram a viagem para complementar as vistorias realizadas durante a fiscalização inicial do ano passado que, em virtude das fortes chuvas na época, não foi possível concluir a etapa de fiscalização em que algumas unidades operacionais ficaram de fora.

De acordo com o Gerente de Fiscalização, Laguna terá ainda uma terceira etapa de vistorias para que sejam elaborados os relatórios finais que serão encaminhados à Concessionária com as recomendações da AGESAN e com os prazos previstos nas Resoluções.



Encontros de capacitação sobre saneamento básico realizados no mês de junho

No dia 19 de junho, no município de Joaçaba, representantes de 20 municípios participaram, no auditório jurídico da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), do **7º Encontro de Capacitação de Serviços de Saneamento Básico** promovido pela Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina (AGESAN), com apoio da Secretaria de Estado do Planejamento (SPG) e das Secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional de Joaçaba, Concórdia e Seara. O evento reuniu, aproximadamente, 100 pessoas.

O encontro apresentou as estruturas de regulação nos municípios e melhorias na qualidade de serviços de saneamento básico. *“É importante que todos saibam qual a função de uma agência reguladora, que age como mediadora de conflitos entre o poder concedente (titular do serviço), a concessionária e o usuário. O reajuste e revisão tarifária e a fiscalização de contratos estão entre as principais tarefas”*, explica Jatyr Fritsch Borges, Gerente de Fiscalização da AGESAN. Segundo ele, o papel fundamental da regulação é que seja oferecida a melhor prestação de serviço pelo menor custo.

Entre os temas de algumas palestras, como Atuação da Agência Reguladora e Experiência exitosa de Consórcio Público de Resíduos Sólidos Urbanos, também foram realizados dois painéis de discussões sobre órgãos financiadores e órgãos de estado com ações voltadas à área de saneamento básico.

Sob a mesma ordem de programação, a cidade de Curitiba também sediou, no dia 21 de junho, o **8º Encontro de Capacitação** com representantes de 14 municípios das 4 Regionais envolvidas, Curitiba, Caçador, Campos Novos e Videira, no Auditório do CDL/SPC. Tanto para os palestrantes quanto para o público o evento foi de grande valia para discutir, debater e interagir ideias sobre a política pública do saneamento básico.

Nos dois eventos estiveram presentes prefeituras municipais envolvidas, Secretarias de Saúde, Planejamento e Meio Ambiente, VISA, CASAN, FATMA, EPAGRI, CIDASC, SIMAE, UNC, Associação dos Queimados Vivos, Consórcio Lambari, Caixa Econômica Federal, FUNASA, BADESC, Comitê Canoas e Rio do Peixe, Câmara de Vereadores, Polícia Militar Ambiental, Associação Curitibanos de Engenharia e Arquitetura, AMURC, UNC, Fundema de Curitiba, COINCO, CDL e CREA.



Curitiba



Joaçaba

Os encontros de capacitação de serviços de saneamento básico são realizados desde o mês de abril em dez polos regionais: São José, São Joaquim, Ituporanga, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Curitiba, Criciúma e Laguna. Para este mês de julho, os encontros serão realizados nos municípios de Criciúma, no dia 10 de julho, e em Laguna, no dia 11 de julho.

Ouvidoria

Desde sua criação contamos com o serviço de atendimento aos usuários e à sociedade em geral, a Ouvidoria. O objetivo deste serviço é atender às reclamações e solicitações dos usuários, identificar e procurar solucionar os problemas, fazendo a mediação entre usuário e prestadoras de serviços.

Contatos: **0800 6448 500/(48) 3665-4350** ou pelo e-mail ouvidoria@agesan.sc.gov.br

AGESAN foi acionada durante Audiência Pública para fiscalizar saneamento básico em Imbituba



vestido, por causa disso não houve planejamento adequado para que a população aceitasse a implantação de tarifas de saneamento básico”, explicou Dorlin.

Já o Presidente da Associação de Moradores do Paes Leme, Jarí Dalbosco, disse que são três anos de dificuldades, e que buscaram várias vezes solucionar estes problemas do mau cheiro na rua. “A população não é culpada. Queremos discutir o novo contrato com a Casan”, terminou o pronunciamento Jarí.

Em contrapartida, a CASAN, representada pelo Engenheiro Operacional, Jair Sartorato, junto com equipe técnica, esteve na comunidade onde detectaram problemas: “... quanto à estação de tratamento está tranquilo, pois sua funcionalidade está correta, independente de outros problemas. O esgoto que chega à estação está sendo tratado. Há uma série de coisas a serem corrigidas, não na estação, mas muitas irregulardades nas ligações de água, disso há certeza. Para isso é necessário um trabalho de busca”.

Sobre a Lagoa da Bomba, a CASAN verifica a possibilidade de assinar recurso com banco francês para despoluição do local, que só acontecerá quando todo o projeto for concluído.

A Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico – AGESAN foi acionada para que fiscalize o problema e tome providências.

Compuseram a mesa o Presidente da Câmara, Elísio Sgott; vereador Dorlin Nunes; vereador Zeli Pires; Marco Antonio de Azambuja, Diretor Jurídico da AGESAN; presidente da Associação Comunitária do Paes Leme, Jarí Luiz Dalbosco; engenheiro da CASAN, Jair Sartorato; Chefe da CASAN de Imbituba, Lederson José Albino; Secretário de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (SEDURB), Rafael da Rosa Pires, que representou o prefeito José Roberto Martins; o engenheiro da SEDURB, Eduardo dos Passos Nunes, e o procurador geral do município, Leandro Ribeiro.

Comissão

O Diretor Jurídico da AGESAN, Marco Antônio Azambuja, sugeriu a criação de uma comissão para análise da situação.

Com isso, no dia 13 de junho foi emitido um ofício com a nomeação dos técnicos **Jatyr Fritsch Borges**, Gerente de Fiscalização, e **Cássio Moraes Schambeck**, Gerente de Regulação que representará a AGESAN na Comissão.



AGESAN participa da reunião com Núcleo de Segmento de Consultores de Resíduos Sólidos na CDL/Florianópolis

No dia 13 de junho, os Diretores da AGESAN, Sílvio Rosa, Marco Antônio Azambuja e o Gerente de Fiscalização, Jatyr Borges estiveram na CDL/Florianópolis em uma reunião de trabalho com o Núcleo de Segmento de Consultores de Resíduos Sólidos, formado por representantes da COM-CAP – Companhia Melhoramentos da Capital; AAPLuz – Associação dos Amigos do Parque da Luz; ONILÉ Solução Ambiental; Tríade Consultores Associados e CDL/Florianópolis para discutir mecanismos de consultoria de resíduos sólidos e discutir um Plano de Conselho de RSU.

A primeira reunião serviu para falar da atuação da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de SC no setor de Resíduos Sólidos, além de esclarecer e debater com os demais presentes o trabalho que a agência realiza.

De acordo com Sílvio Rosa, diretor de Fiscalização e Regulação, explicar questionamentos do trabalho da AGESAN tem sido importante, uma vez que a agência não trabalha somente com esgoto e água, e também com drenagem urbana e resíduos sólidos. A política de RSU ainda é nova em todo país, aos poucos tem se construído um cenário a respeito deste tema, tão pouco debatido.



Reunião serviu para esclarecer e debater o trabalho da AGESAN

Atividades de fiscalizações da AGESAN realizadas no mês de junho

Fiscalização ocorreu em Araranguá, Imbituba, Treviso e Curitibanos

A gerência de fiscalização da AGESAN esteve, no dia 4 de junho, no município de **Araranguá** para realizar uma visita técnica inicial, onde foram vistoriadas todas as unidades operacionais e o escritório de atendimento ao público e que abriga a parte administrativa do SAMAE – Sistema Autônomo Municipal de Água e Esgoto.

No dia 5 de junho foi a vez da cidade de **Imbituba** receber a fiscalização de acompanhamento ao sistema de abastecimento de água, com objetivo de averiguar o cumprimento das recomendações notificadas em 2011.

Já no município de **Treviso**, foi realizada a visita inicial no dia 6 de junho. Foram vistoriadas todas as unidades operacionais e comercial da Prestadora de Serviço SAMAE – **Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto**, com análises de conformidades e não conformidades em que serão elaborados relatórios e notificações consequentes das fiscalizações, e encaminhados à prefeitura municipal e prestadora de serviço.

De acordo com o Diretor da SAMAE, João Carlos Lenhani, a AGESAN é essencial para saber se estamos no caminho certo na distribuição de água com qualidade.

Ainda no mesmo dia em Treviso, os representantes de fiscalização da AGESAN participaram da cerimônia de entrega de caminhão coletor e compactador de resíduos sólidos doado pela FUNASA, realizada no Plenário da Câmara Municipal.

Em **Curitibanos**, a fiscalização ocorreu no dia 20 de junho para conhecer as condições de operação do Sistema de Abastecimento de Água – SAA, e do escritório da concessionária, local de atendimento ao público. A visita técnica inicial foi feita pelo Gerente de Fiscalização, Jatyr Borges, e pelo Gerente de Regulação, Cássio Schambeck, com elaboração do checklist. A agência realiza seu trabalho de acompanhamento e parceria na busca de uma gestão cada vez melhor dos serviços de saneamento básico.



Captação em Araranguá



Imbituba Captação Rio D'Una



Treviso



Curitibanos

ARTIGO



Sérgio José Grandó
Diretor Geral AGESAN

Economia Verde

Neste momento histórico que estamos vivenciando, não podemos nos ater somente ao Dia Mundial do Meio Ambiente ou à Semana do Meio Ambiente, é muito pouco pela importância de destaque que o Brasil está sendo homenageado pelas Nações Unidas como marco mundial, da ECO-RIO, a RIO +20.

As discussões da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a RIO +20, serão orientadas basicamente em dois eixos: a Economia Verde dentro do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza (Metas do Milênio), aqui está incluído o saneamento básico. Agora, imagine como deverá ser a construção institucional para esse desenvolvimento.

A Economia Verde não é somente um conjunto de oportunidades de negócio. Devemos construir uma matriz de incentivos (econômicos) que privilegie o desenvolvimento sustentável e não o crescimento único e exclusivo do Produto Interno Bruto – PIB para o cumprimento das metas econômicas. Devemos desenvolver uma economia solidária com mais parâmetros de crescimento.

Todos nós, devemos de alguma forma participar, as escolas, os jornais, as televisões, a internet, discutindo e acompanhando os temas da RIO +20. Sem sombra de dúvidas estamos vinculados à multidisciplinaridade de conhecimento que o mundo sustentável está nos exigindo.

Alguns temas estarão na ordem do dia, além, da Economia Verde e Metas do Milênio, como a Prevenção e Mitigação, Atividades de inovações curriculares, Pesquisas, Projetos referentes à Educação Sustentável, será lançado para o nosso conhecimento o Relatório do Panorama do Meio Ambiente Global (GEO-5), desenvolvido por mais de 300 cientistas e pesquisadores de todo mundo.

Parlamentares de mais de cem países irão discutir uma legislação mais eficiente sobre o meio ambiente e novas tecnologias sustentáveis. Os prefeitos das 40 cidades mais importantes do mundo discutirão como deverá ser uma cidade sustentável, juventudes, ONG's, entre outros. Será o maior Fórum de Ciência, Tecnologia, Inovação, Energia Renovável para um desenvolvimento sustentável com a solidez de uma nova Economia Verde.